

JUVENTUDE ASSENTADA: DO QUE DEPENDE A PERMANÊNCIA DOS JOVENS NOS ASSENTAMENTOS?

Ana Flávia Flores¹

Silvani Silva²

Vera Lucia Silveira Botta Ferrante³

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa que avaliou as políticas públicas e a perspectiva de desenvolvimento local e regional dos assentamentos do Estado de São Paulo, o que permitiu identificar entraves para o desenvolvimento dos assentamentos. Um desses entraves está relacionado à juventude assentada que enfrenta de forma acentuada, a ausência de políticas públicas a ela dirigidas. A pesquisa mostrou que 67% dos pais não desejam que seus filhos permaneçam no assentamento. As possíveis causas das saídas dos jovens estão relacionadas à falta de renda própria, alternativas profissionais, políticas públicas, infraestrutura, meios para constituir uma família em um novo lote, educação, cultura e lazer. A juventude nos assentamentos encontra-se encurralada entre a falta de perspectivas em relação à geração de renda, à ausência de qualificação, tanto para o trabalho agrícola quanto para a migração para vida urbana. Com a falta de recursos, os jovens migram para a cidade, que se apresenta como um atrativo tanto financeiro como para o acesso ao lazer e à cultura. Mas a pesquisa revelou algumas sugestões de permanência na visão dos pais, que segundo eles: é necessário que o assentamento tenha infraestrutura para que os jovens fiquem e deem continuidade ao trabalho e sobrevivência na terra, as questões da educação, da cultura e lazer são também maiores reivindicações dos pais. Para tanto, o futuro dos assentamentos depende de arranjos e melhorias de políticas públicas, planejamento e organização dos atores envolvidos nesse processo. É necessário transformar o meio rural em um local adequado para os projetos de vida dos jovens e a valorização da agricultura familiar deve ser um elemento estratégico para reorientação das políticas voltadas aos jovens que visam o desenvolvimento rural.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Permanência nos Assentamentos, Juventude Assentada.

¹ Graduanda em Pedagogia da Terra na UFSCar. Pesquisadora Apoio Técnico - Funadesp - Nupedor (Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural).

² Graduanda em Pedagogia da Terra na UFSCar. Pesquisadora Apoio Técnico - Funadesp - Nupedor (Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural).

³ Coordenadora do Mestrado em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara e do Nupedor.